

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Avenida 9 de Julho, em Vila Nova de Famalicão, com cerca de 1,2 km de extensão, integra a N204, ou seja, está inserida na rede nacional de estradas sob a responsabilidade da “Infraestruturas de Portugal, S.A”.

A N204 entronca com a N206 (Vila Nova de Famalicão-Póvoa de Varzim) na vulgarmente conhecida “Rotunda do Marco” e com a N14 (Vila Nova de Famalicão – Braga) na “Rotunda de Santo António”. A avenida 9 de julho corresponde, aliás, ao trajeto entre estas duas rotundas.

Trata-se de uma via com elevado tráfego rodoviário, de ligeiros e pesados, mas dado se assumir também como uma via de acesso à cidade, e ser ladeada por inúmeros estabelecimentos comerciais, incluindo uma grande superfície comercial, bem como zonas residenciais é, igualmente, muito utilizada por peões e ciclistas.

Ora, a falta de manutenção na Avenida 9 de Julho é manifesta e arrasta-se há vários anos. O piso está muito degradado, tem vários buracos ao longo da sua extensão, as marcações no piso estão a desaparecer, a iluminação pública está inativa em partes da via, as passadeiras não são perceptíveis, sobretudo à noite e a sinalização rodoviária vertical está deteriorada.

No ano passado, a Avenida 9 de Julho ficou marcada pela sua elevada sinistralidade, com inúmeras colisões de viaturas, atropelamentos de peões e abalroamento de ciclistas, dos quais resultaram perda de vidas humanas e vários feridos graves.

Como se referiu, o estado lastimável desta via mantém-se há vários anos, mesmo perante o clamor das populações e dos sucessivos alertas e solicitações de intervenção por parte dos autarcas.

Mais surpreendente foi verificar que a N204 foi intervencionada em toda a sua extensão, com início em Barcelos, mas essa intervenção terminou na “Rotunda do Marco”, ou seja, não chegou à cidade, porque a Avenida 9 de Julho que integra a rede nacional de estradas não teve essa

sorte.

Curiosamente, a Infraestruturas de Portugal, S.A, iniciou também na “Rotunda do Marco”, as obras de reabilitação da N206, mas fê-lo apenas em direção à Póvoa de Varzim.

Fica-se, portanto, com a sensação de que para a Infraestruturas de Portugal, S.A, a sua responsabilidade termina sempre na Rotunda do Marco, seja para que vem de Barcelos (N204) ou da Póvoa de Varzim (N206) para Vila Nova de Famalicão.

Porque é que isto acontece, ninguém sabe. O que se sabe e não subsistem dúvidas para ninguém, é que a Avenida 9 de Julho, em Vila Nova de Famalicão, sempre esteve na alçada da administração central, aliás, foi sob a responsabilidade desta que ocorreu a sua última intervenção.

Termos em que ao abrigo das disposições constitucionais, legais e regimentais em vigor, se solicita ao Governo, na pessoa do Senhor Ministro das Infraestruturas e Habitação, ofereça resposta às seguintes questões:

1. Porque razão a “Infraestruturas de Portugal S.A”, excluiu a Avenida 9 de Julho, na intervenção que levou a efeito na N204?
2. Porque razão a “Infraestruturas de Portugal S.A”, tem ignorado os apelos da população e as solicitações dos autarcas para a necessidade de uma intervenção urgente e profunda na Avenida 9 de Julho?
3. Quando pensa a “Infraestruturas de Portugal S.A”, intervencionar a Avenida 9 de Julho, em Vila Nova de Famalicão?

Palácio de São Bento, 3 de fevereiro de 2020

Deputado(a)s

JORGE PAULO OLIVEIRA(PSD)

ANDRÉ COELHO LIMA(PSD)

CLARA MARQUES MENDES(PSD)

FIRMINO MARQUES(PSD)

CARLOS EDUARDO REIS(PSD)

EMÍDIO GUERREIRO(PSD)

MARIA GABRIELA FONSECA(PSD)

RUI SILVA(PSD)

CRISTÓVÃO NORTE(PSD)